CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Novo Acordo Ortográfico

História

O Que É?

O **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990** é um tratado internacional que tem por **objetivo criar uma ortografia unificada** , a ser usada por todos os países de língua oficial portuguesa.

Países que assinaram o acordo: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste – que aderiu posteriormente.

Promulgado no Brasil pelo Decreto n.6.583, de 29 de setembro de 2008.

Conteúdo Programático

→ alfabeto

→ trema

→ acento diferencial

→ acento agudo

→ acento circunflexo

→ hífen

→ grafia

Alfabeto

→ O alfabeto passa de 23 para 26 letras. Foram reintroduzidas as letras **k**, **w** e **y**

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Ditongos Abertos

Perdem o acento os ditongos ei e oi de timbre aberto das paroxítonas (a sílaba tônica é a penúltima).

Como “ideia”, “asteroide”, “joia”, “factoide”, “plateia”, “colmeia”, “esquizoide”, “Eritreia”, apoia (verbo), apoio (verbo). Lembremos que a pronúncia não se altera. Timbre fechado não se acentua: baleia, comboio.

Continuam acentuados, porém, éi e ói de oxítonas e monossílabas tônicas de timbre aberto.

Ex: Corrói, dói, fiéis, papéis, faróis, anéis, apóia, anzóis, lençóis, caracóis, réis.

Também se conserva o acento do ditongo de timbre aberto éu.

Ex: Céu, véu, chapéu, escarcéu, ilhéu, tabaréu, mausoléu, réu, léu.

Hiatos (MUDANÇAS)

Perdem o acento os hiatos ee (na 3ª pessoa plural dos verbos crer, dar, ler, ver e derivados) e oo (nos verbos com final – oar e – oer).

Ex: creem, deem, leem, veem, abençoo, coo, coroo, enjoo, perdoo, voo, moo, zoo.

NÃO MUDA o í e o ú na 2ª vogal diferente

do hiato, tônico, sozinho na sílaba ou com **s**, sem **nh**.

ex. Caído, país, miúdo, baús, ruim, sair, Saul, tainha, moinho, xiita.

→ **PERDEM** o acento o i e o u tônicos das paroxítonas, se precedidos de ditongo.

ex. feiura, baiuca, bocaiuva, Sauipe

→ **MAS** continua o acento nas oxítonas:

ex:Teiú(s), tuiuiú(s), bocaiú(s), Piauí...

→ **Trema (ESTÁ EXTINTO)**

É extinto das palavras portuguesas e aportuguesamentos.

Palavras como "arguir", "delinquir", "tranquilo", "cinquenta", "aguentar", "pinguim", "sequestro", "quinquênio" ficam sem trema.

No entanto, é importante alertar que a pronúncia permanece a mesma, como se houvesse o trema.

→ É mantido o trema em nomes próprios estrangeiros e seus derivados.

ex: Müller, mülleriano, Hübner, hübneriano

→ **Acento diferencial** PERDEM O ACENTO as paroxítonas homógrafas (**mesma grafia**).

Para (verbo) x para (prep.);

coa, coas (verbo) x coa, coas (com +a);

pelo, pelos (subst.), pelo (verbo) x pelo, pelos (per + o);

pela, pelas (subst. ou verbo) x pela, pelas (per + a; arcaico);

polo, polos[filhote de gavião], polo, polos [extremidade](substantivos) x polo, polos (por + o; arcaico);

pera (subst.) x pera (= para; arcaico).

→ Entretanto, é mantido **pôde** e **pôr**. Além desses, também mantidos **têm** e **tem, vêm** e **vem**.

Pôde x pode;

pôr (verbo) x por (prep.);

Têm (eles), tem (ele);

vêm (eles), vem (ele).

→ Ficam facultativos.

Substantivo "fôrma", em oposição ao substantivo e verbo "forma" (presente do indicativo, 3ª pessoa singular).

Forma verbal "dêmos" no subjuntivo, em oposição à forma verbal "demos" no indicativo.

→ **Não** será usado hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com r ou s. Estas letras serão duplicadas.

ANTES	DEPOIS
Ante-sala, anti-reumatismo	**Antessala, antirreumatismo**
Auto-recuo, contra-senso	**Autorrecuo, contrassenso**
Extra-rigoroso, infra-solo	**Extrarrigoroso, infrassolo**
Ultra-rede, ultra-sentimental, ultra-som	**Ultrarrede, ultrassentimental, ultrassom**
Semi-sótão, supra-renal	**Semissótão, suprarrenal**
Supra-sigiloso	**suprassigiloso**

Vamos notar, porém, que os prefixos hiper-, inter – e super – se ligam com hífen a elementos iniciados por r.

Vejamos:

hiper-risonho, hiper-realidade, hiper-rústico, hiper-regulagem, inter-regional, inter-relação, inter-racial, super-ramificado, super-risco, super-revista.

Passa a ser usado o hífen, agora, quando o prefixo termina com a mesma vogal que inicia o segundo elemento. Lembremos que, nas regras anteriores ao acordo ortográfico, os prefixos abaixo eram grafados sem hífen diante de vogal. Observe o quadro:

ANTES	DEPOIS
Antiinflacionário, antiictérico, antiinflamatório	Anti-inflacionário, anti-ictérico, anti-inflamatório
Arquiinimigo, arquiinteligente	Arqui-inimigo, arqui-inteligente
Microondas, microônibus, microorganismo	Micro-ondas, micro-ônibus, micro-organismo

Novamente, vamos notar, porém, exceção: **não** se usará hífen com o prefixo co-, mesmo que o segundo elemento comece com a vogal **o**:

coordenação, cooperação, coocorrência, coocupante, coonestar, coobrigar, coobrar, coerdeiro (Brasil).

O hífen **não** será mais usado quando o prefixo termina em vogal diferente da que inicia o segundo elemento.

ANTES	DEPOIS
Auto-análise, auto-afirmação, auto-adesivo, auto-estrada, auto-escola, auto-imune	Autoanálise, autoafirmação, autoadesivo, autoestrada, autoescola, autoimune
Extra-estatutário, extra-escolar, extra-estatal, extra-ocular, extra-oficial, extraordinário*, extra-urbano, extra-uterino	Extraestatutário, extraescolar, extraestatal, extraocular, extraoficial, extraordinário, extraurbano, extrauterino
Infra-escapular, infra-escrito, infra-específico, infra-estrutura, infra-ordem	Infraescapular, infraescrito, infraespecífico, infraestrutura, infraordem
Intra-epidérmico, intra-estelar, intra-orgânico, intra-ósseo	Intraepidérmico, intraestelar, intraorgânico, intraósseo
Neo-academicismo, neo-aristotélico, neo-aramaico, neo-escolástica, neo-escocês, neo-estalinismo, neo-idealismo, neo-imperialismo	Neoacademicismo, neoaristotélico, neoaramaico, neoescolástico, neoescocês, neoestalinismo, neoidealismo, neoimperialismo
Semi-erudito, supra-ocular	Semierudito, supraocular

Não se usa mais o hífen em palavras compostas por justaposição, quando se perde a noção de composição e surge um vocábulo autônomo. Observe o quadro:

ANTES	DEPOIS
Manda-chuva	Mandachuva
Pára-quedas	Paraquedas
Pára-lama, pára-brisa	Para-lama*, para-brisa*
Pára-choque	Para-choque*

Devemos observar que continuam com hífen: ano-luz, arco-íris, decreto-lei, médico-cirurgião, tio-avô, mato-grossense, norte-americano, sul-africano, afro-luso-brasileiro, primeiro-sargento, segunda-feira, guarda-chuva, entre outros.

Fica sendo regra geral o hífen antes de **h**:

anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-histórico, sub-hepático, super-homem.

Continua com Hífen

Em palavras compostas que constituem unidade sintagmática e semântica e nas que designam espécies: ano-luz, azul-escuro, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi.

Com os prefixos **ex-, sota-, soto-, vice-, vizo-:** ex-mulher, sota-piloto, soto-mestre, vice-campeão, vizo-rei.

Com prefixos **circum** – e **pan** – se o segundo elemento começa por **vogal** e **m** ou **n**: pan-americano, circum-adjacência, circum-navegação.

Com prefixos tônicos acentuados **pré**-, **pró** – e **pós** – se o segundo elemento tem vida à parte na língua: pré-bizantino, pró-romano, pós-graduação.

Com sufixos de base tupi-guarani que representam formas adjetivas: – **açu**, – **guaçu**, e – **mirim**, se o primeiro elemento acaba em vogal acentuada ou a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: ceará-mirim, amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, paraná-mirim.

Com os advérbios **mal** e **bem** quando formam uma unidade sintagmática com significado e o segundo elemento começa por **vogal** ou por **h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado.

Mas nem sempre os compostos com o advérbio **bem** se escrevem sem hífen quando tal prefixo é seguido por elemento iniciado por **consoante**: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de "malnascido", "malcriado" e "malvisto").

Obs: Recomenda-se usar benfeito como substantivo, bem-feito como adjetivo, e bem feito como interjeição.

Nos compostos com os elementos **além**, **aquém, recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.

Com topônimos iniciados por **grão** – e **grã** – e forma verbal ou elementos com artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos, Trás-os-Montes.

<u>Não se usa hífen nas locuções</u> (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuntivas), como em: cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, pé de moleque, pão com manteiga, sala de jantar, cor de vinho, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que.

<u>São exceções algumas locuções consagradas pelo uso. É o caso de expressões como:</u> água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Exercícios

01. Identifique a alternativa em que há um vocábulo cuja grafia não atende ao previsto no Acordo Ortográfico:

- ***a)*** aguentar – tranquilidade – delinquente – arguir – averiguemos;
- ***b)*** cinquenta – aguemos – linguística – equestre – eloquentemente;
- ***c)*** apaziguei – frequência – arguição – delinquência – sequestro;
- ***d)*** averiguei – inconsequente – bilíngue – linguiça – quinquênio;
- ***e)*** sequência – redargüimos – lingueta – frequentemente – bilíngue.

02. Identifique a opção em que todas as palavras compostas estão grafadas de acordo com as novas regras:

- ***a)*** anti-higiênico – antiinflamatório – antiácido – antioxidante – anti-colonial – antirradiação – antissocial;
- ***b)*** anti-higiênico – anti-inflamatório – antiácido – antioxidante – anticolonial – anti – radiação – anti-social;

c) anti-higiênico – anti-inflamatório – antiácido – antioxidante – anticolonial – antirradiação – antissocial;

d) anti-higiênico – anti-inflamatório – anti-ácido – anti-oxidante – anticolonial – antirradiação – antissocial;

e) anti-higiênico – anti-inflamatório – anti-ácido – anti-oxidante – anti-colonial – antirradiação – antissocial.

Gabarito

01 - E

02 - C